



SIEMACO-RIO

Sindicato dos Empregados de Empresas de Asseio e Conservação do Município do Rio de Janeiro - RJ

Reconhecido pelo Min.do Trabalho, Ind. e Com. em 10 de outubro de 1952



ATA DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, REALIZADA EM 06 DE ABRIL DE 2017, NA RUA HADOCK LOBO, 359 - TIJUCA – RJ.

Aos seis dias do mês de abril de dois mil e dezessete, deu-se início às dezessete horas e trinta minutos, a Assembleia geral extraordinária dos empregados de empresas de asseio e conservação do município do Rio de Janeiro na Rua Hadock Lobo, 359, Tijuca, RJ. O segundo tesoureiro, Luciano David de Araújo, chamou para formar a mesa condutora dos trabalhos, o Presidente da Entidade, Sr. Antônio Carlos da Silva, o vice-presidente Gilberto Cesar de Alencar, a Secretária Geral, Sra. Fátima Maria dos Santos Conceição, o Diretor Procurador, Sr. Manoel Martins Meireles e o advogado do Sindicato, Dr. Claudio Goulart. Presentes também todos os demais diretores. O Presidente do Sindicato, Antônio Carlos da Silva, começou a assembleia explicando aos presentes que esta assembleia tinha por objetivo discutir e votar a contraproposta patronal para fechamento da campanha salarial 2017. Leu um relatório com todos os postos de trabalho que foram panfletados para comparecimento nesta reunião. Dizendo que na assembleia anterior a proposta de 6,70%(seis inteiros e setenta décimos por cento), fora recusada por uma plenária composta por cerca de dez trabalhadores, apesar da mobilização feita, inclusive pelas mídias sociais, além dos panfletos distribuídos entre a categoria. Conforme determinação da assembleia do dia 24.03.2017, informamos o resultado ao Sindicato Patronal e solicitamos uma nova reunião para uma renegociação. Continuando o presidente explicou que a reunião solicitada não foi marcada pelo patronal, que nos enviou um documento em resposta à nossa recusa, com uma proposta rebaixada em relação à primeira apresentada. Foi então lido o documento para a plenária que apresentava uma proposta para o salário de 5,45%(cinco inteiros e quarenta e cinco décimos por cento), citando que a inflação do período ainda é menor do que esta proposta apresentada. O Procurador, Sr. Manoel Meireles, pediu a palavra e explicou aos presentes sobre a crise que assola o Brasil, principalmente o estado do Rio de Janeiro, onde milhares de pessoas estão desempregadas e outras trabalhando sem receberem seus pagamentos. Citou ter sido um erro a recusa da primeira proposta, que ainda previa o aumento do tíquete alimentação para o próximo ano e a isonomia para os administrativos. Disse que deveríamos recusar esta proposta apresentada, mas teria que saber o que fazer caso não seja definida uma proposta. Disse ter uma proposta, mas a colocaria após a fala dos trabalhadores presentes. A secretária Geral, Fátima Santos, disse também ter uma proposta a



SIEMACO-RIO

Sindicato dos Empregados de Empresas de Asseio e Conservação do Município do Rio de Janeiro - RJ

Reconhecido pelo Min.do Trabalho, Ind. e Com. em 10 de outubro de 1952



colocar, mas ouviria a plenária primeiramente. O primeiro trabalhador a falar foi o Sr. Júlio Cesar, que disse que era uma falta de respeito com os trabalhadores e sindicato o rebaixamento da proposta inicial e sugeriu que o sindicato pedisse uma mesa redonda no TRT, para pelo menos voltar à proposta anterior. O trabalhador Rodrigo Castanheira, da empresa Verde Ambiental, falou das perdas que houveram nos anos anteriores. Citou também a precarização causada pela terceirização que foi recentemente aprovada. Disse também que deveríamos lutar pela reposição da proposta anterior, para que não se aumente a perda da categoria. Logo após falou o trabalhador Roberto Almeida, da Atrio Rio, que teceu comentários sobre a política atual que vem tirando direitos dos trabalhadores e reclamou também de não haver tido uma reunião da comissão com os patrões e reclamou do não aumento nos tíquetes e citou que reduzir a proposta de jeito nenhum. Falou também que precisamos ver uma forma de mobilizar melhor a categoria. A Secretária Geral, Fátima Santos, voltou a dizer que realmente a assembleia da semana passada, apresentou um número muito reduzido de empregados e não poderíamos aprovar aquela proposta, que ela acreditava poderia ser melhorada. Se colocou contra a proposta, mas aguardaria que a plenária se posicionasse para votação. O vice-presidente Gilberto Cesar, disse ser vergonhoso o rebaixamento da proposta e a diretoria do Sindicato já havia fechado um consenso contra a aprovação da nova proposta apresentada, mas realmente é muito ruim uma assembleia com este número pequeno de trabalhadores e se isso fosse interessante para o sindicato não teríamos colocado um batalhão de dirigentes na rua para mobilizar os companheiros para vir buscar seus direitos. Que estávamos ali, não para influenciar o trabalhador e sim para que ele se posicione e indique o caminho a seguir nesta campanha. Defendeu a rejeição desta proposta e com a volta da proposta anterior, mais vantajosa. Explicou que neste momento a justiça seria o pior caminho a seguir pois um dissídio traria hoje um prejuízo muito maior a todos. Luciano David, pediu ao advogado Dr. Cláudio Goulart, para que ele colocasse para os presentes quais as consequências haveria caso as duas propostas fossem derrotadas e tivéssemos que ir a dissídio. O advogado começou perguntando a todos quais seriam nossos argumentos para instauração do dissídio, pois as duas propostas apresentadas são maiores do que a inflação do período e os tíquetes tinham um aumento de 13,33%. Instaurar um dissídio hoje iria depender de uma grande mobilização para que o mesmo seja instaurado, ou seja, só uma greve poderia antecipar o julgamento. Aconselhou que se tente voltar a primeira proposta e autorizar que a diretoria possa assinar o acordo naquelas bases.

Sede Própria: Rua Dr. Satamini, 189 - Tijuca - CEP 20270-233 - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: 2566-4100 - Fax.: 2566-4102 site: www.asseiomrj.com.br - CNPJ: 34273029/0001-69



SIEMACO-RIO

Sindicato dos Empregados de Empresas de Asseio e Conservação do Município do Rio de Janeiro - RJ

Reconhecido pelo Min.do Trabalho, Ind. e Com. em 10 de outubro de 1952



Citou vários exemplos de situações que vem acontecendo inclusive em grandes empresas como a Petrobrás, que demitiu só este ano mais de 3.000 terceirizados. Se disse à disposição da categoria para seguir o que fosse determinado pela votação. Iniciou-se então, as explicações para colocação das propostas a serem votadas. Colocada em votação a primeira proposta que seria a de 5,45% foi a mesma recusada por unanimidade sendo aprovada por maioria absoluta a segunda proposta autorizando a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho 2017, caso o Patronal mantenha a primeira proposta enviada com o índice de 6,70% e demais cláusulas apresentadas anteriormente. Ficou determinado também que caso não aja recuo do patronato àquela proposta, nova assembleia deverá ser marcada no centro da cidade, pra definir a continuidade do movimento. Nada mais havendo a discutir deu-se por encerrada a assembleia às dezoito horas e cinquenta e cinco minutos. Eu, Jorge dos Santos Nascimento, Primeiro Secretário desta Entidade, Lavrei a presente ata que vai por mim assinada, e pelo Presidente. Rio de Janeiro, 06 de abril de 2017.

Jorge dos Santos Nascimento
Antonio Carlos de Lima